

# Começa prazo para Dilma se defender na comissão do impeachment

18/03/2016

Nesta sexta-feira (18/3), um movimento atípico para esse dia da semana no Congresso Nacional deu início à contagem do prazo de dez sessões plenárias para que a presidente Dilma Rousseff se manifeste sobre o processo de *impeachment* que começa a ser analisado pelos deputados da comissão especial instalada. O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), abriu sessão não deliberativa, que entra na contabilidade dos dias. Em poucos minutos, mais de 60 deputados registraram presença — o quórum mínimo era de 51 parlamentares.

Cunha confirmou novas sessões para segunda (21/3), terça (22/3) e quarta-feira (23/3), véspera de feriado, quando geralmente esvazia a Casa. O peemedebista já havia anunciado que a comissão que analisa o processo de *impeachment* terá “agilidade total”, mas lembrou que, dependendo do tempo usado pelo Planalto para a apresentação dos argumentos, esse ritmo pode ser comprometido. A estimativa inicial era de 45 dias para a comissão concluir o parecer que será submetido ao Plenário da Casa.

Há mais de seis meses a Câmara não registra quórum mínimo às sextas e segundas-feiras. Como a sessão do dia 21 é extraordinária, a previsão é que também reúna o número de deputados necessários. “Na segunda-feira já estava programada a sessão deliberativa e iremos votar. Foi combinado antes do processo que foi colocado”, disse Cunha.

A sessão foi marcada para as 18h, depois do acordo firmado entre líderes, que têm reunião às 16h para definir se a composição das bancadas será calculada pelo início da legislatura ou pela alteração, com o fim do prazo para mudança de partido sem a perda do mandato, a chamada janela partidária. O processo permitiu que, até a manhã de desta sexta, 63 parlamentares trocassem de legenda sem sofrer sanções. “Minha estimativa é que passará de 70 até o fim do dia”, adiantou.

Cunha defendeu que a comissão trabalhe com “serenidade, mas também com celeridade”. Ele voltou a destacar que o colegiado tem “importância relativa” e que a decisão final será dada em Plenário. “Vi, pelo líder do governo, que eles vão antecipar a apresentação da defesa. Seria muito bom porque facilitaria o processo para que fosse mais rápido. É bom para todo mundo se for rápido. [O prazo] Pode ser abreviado. Se ficar neste ritmo de dar quórum às segundas e sextas, pode cair para 30 dias”, afirmou.

Enquanto o presidente da Câmara aposta na apresentação do relatório em Plenário na semana do dia 20 de abril, a oposição acredita na conclusão do processo em menos tempo. “Alcançamos o quórum hoje. Significa mais um dia no avanço do processo de *impeachment* e um dia vencido para que a presidenta Dilma Rousseff apresente sua defesa. Se tudo ocorrer como a gente imagina, lá pelo dia 13 ou 14 de abril teríamos condições de trazer o processo de *impeachment* para ser votado no Plenário”, disse o líder do PSDB, Antonio Imbassahy (SP).



Segundo ele, há uma aliança para garantir que o ritmo seja mantido. “Organizamos uma espécie de calendário de presença, hoje foi o primeiro dia e o primeiro teste foi positivo. Temos absoluta convicção de que os deputados não vão faltar com suas obrigações e darão quórum também na próxima quarta, nas sextas e segundas que virão”. *Com informações da Agência Brasil.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2016-mar-18/comeca-prazo-dilma-apresentar-defesa-comissao-impeachment/>